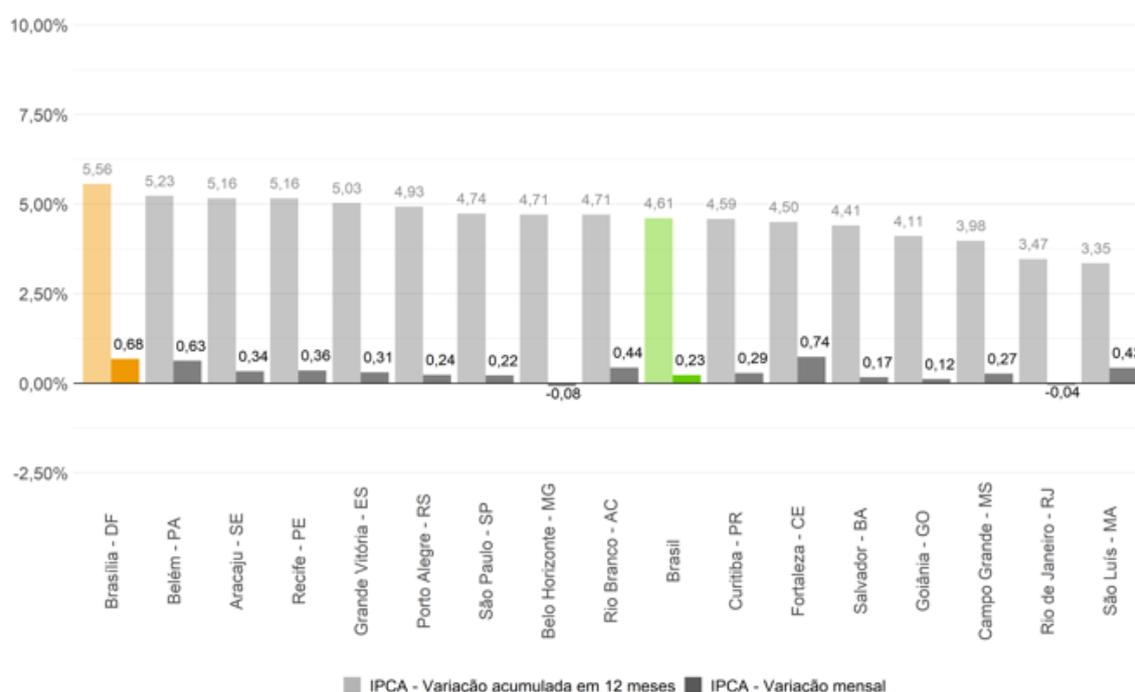


IPCA/INPC: Distrito Federal registra inflação de 0,68% em agosto

1 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O Distrito Federal registrou inflação de 0,68% em agosto de 2023 medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), conforme apresentado no Gráfico 1. Esse resultado ficou acima da inflação nacional, de 0,23%, e foi a segunda maior entre as 16 regiões pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No acumulado em 12 meses, o DF registrou inflação de 5,56%, também acima do índice nacional, que acumula 4,61%, no mesmo período.

Gráfico 1 - IPCA – Variação mensal e acumulada em 12 meses (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – agosto de 2023



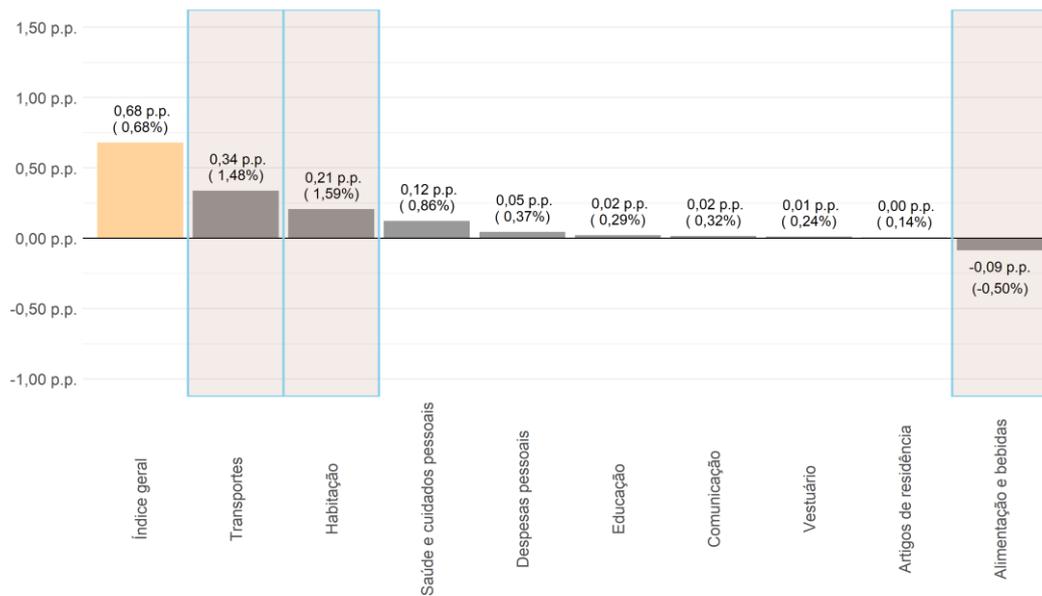
Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

As duas maiores contribuições para a inflação foram observadas nos grupos *Transportes* (1,48% e 0,34p.p.¹) e *Habituação* (1,59% e 0,21p.p.). O grupo *Alimentação e bebidas* (-0,50% e -0,09p.p.), foi o único a registrar deflação no mês, conforme Gráfico 2. A Tabela 1 mostra que as maiores altas dentre os subitens foram *Automóvel novo* (+3,30% e +0,15p.p.),

¹ Variação no mês e contribuição para o resultado do índice, respectivamente. Esse padrão se mantém para todos os dados apresentados em tal formato.

Gasolina (+1,68% e +0,12p.p.), e *Energia elétrica residencial* (+2,84% e +0,08p.p.). Os subitens que apresentaram as maiores contribuições negativas para o índice geral foram o *Seguro voluntário de veículo* (-5,20% e -0,09p.p.), o *Leite longa vida* (-3,79% e -0,02p.p.) e o *Chã de dentro* (-7,75% e -0,02p.p.).

Gráfico 2 – IPCA – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Brasília – agosto de 2023



Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

Tabela 1 – IPCA – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por subitem – Distrito Federal – agosto de 2023

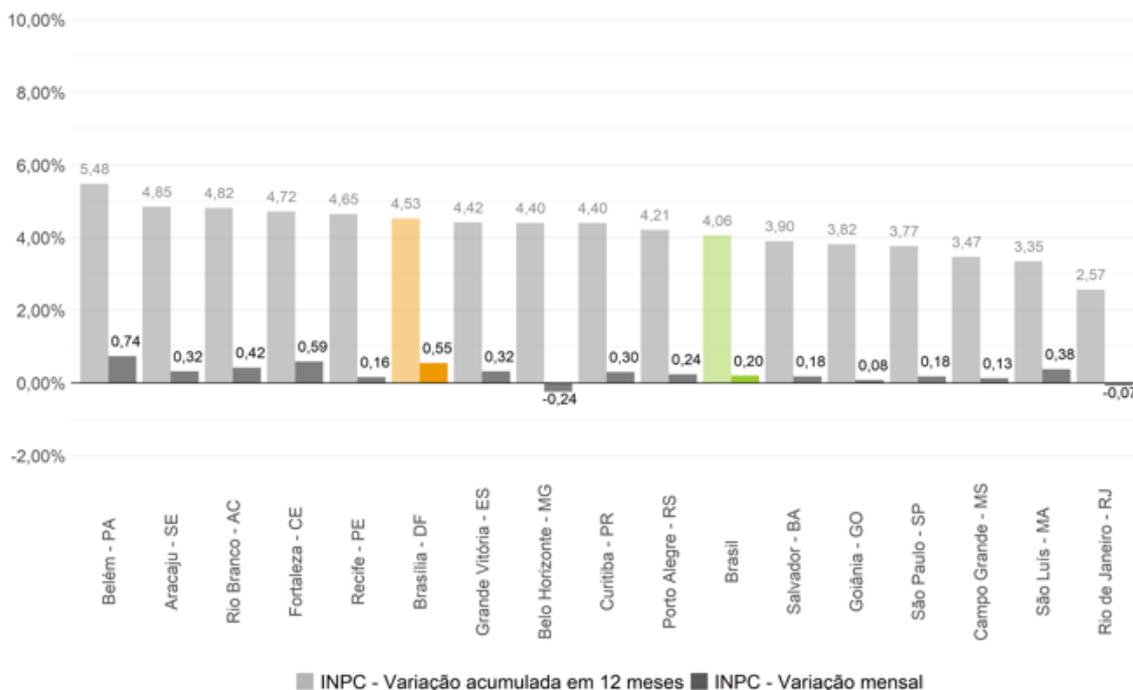
Subitens do IPCA	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Automóvel novo	3,30	0,15
Gasolina	1,68	0,12
Energia elétrica residencial	2,84	0,08
Taxa de água e esgoto	4,55	0,07
Passagem aérea	3,84	0,05
Batata-inglesa	-17,96	-0,02
Alcatra	-6,96	-0,02
Chã de dentro	-7,75	-0,02
Leite longa vida	-3,79	-0,02
Seguro voluntário de veículo	-5,20	-0,09

Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

A inflação mensurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), incidente sobre as famílias com rendimentos entre um e cinco salários mínimos, registrou aumento de 0,55% em agosto de 2023 no DF, superior à deflação nacional de 0,20%, conforme observado no Gráfico 3. Nos últimos 12 meses até agosto, o INPC acumulou alta de 4,53% na capital federal e de 4,06% no país.

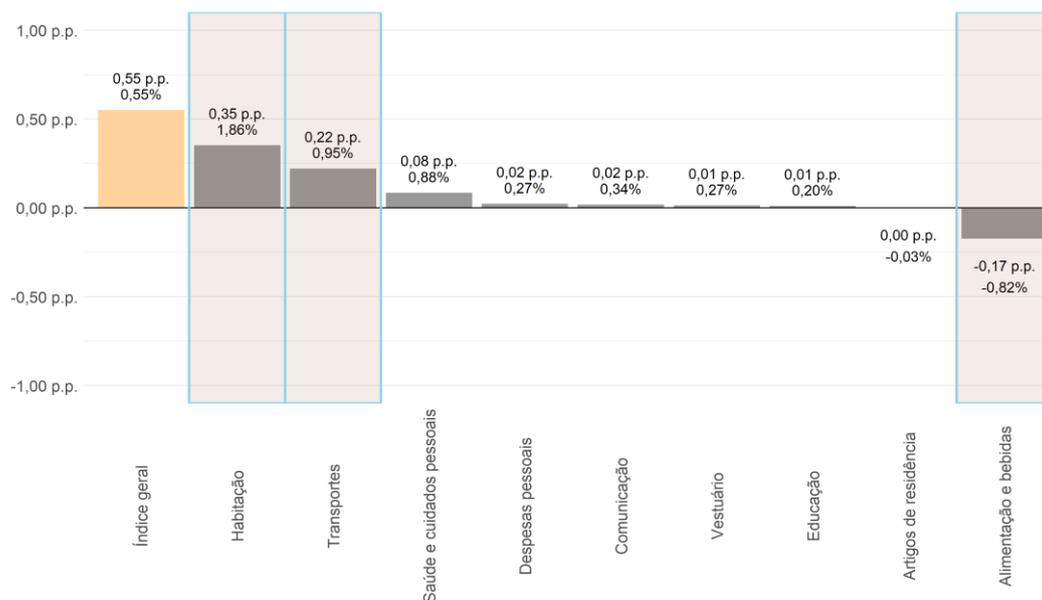
Gráfico 3 - INPC – Variação mensal (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – agosto de 2023



Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

O Gráfico 4 e a Tabela 2 apresentam os grupos e os subitens que mais contribuíram para o resultado do INPC de agosto. O grupo *Alimentação e bebidas* registrou a maior variação mensal negativa (-0,82%), adicionando -0,17p.p. ao índice geral do Distrito Federal, seguido pelo grupo *Artigos de residência* (-0,03% e -0,00p.p.). Os dois subitens de maior contribuição para a queda do índice mensal foram o de *Seguro voluntário de veículo* (-5,20% e -0,08p.p.) e o de *Frango inteiro* (-3,73% e -0,04p.p.). Em contrapartida, o grupo que registrou maior inflação no mês foi *Habitação* (+1,86% e +0,35p.p.), seguido do grupo *Transportes* (+0,95% e +0,22p.p.). Entre os subitens com inflação, destacam-se *Energia elétrica residencial* (+3,34% e +0,14p.p.), e *Taxa de água e esgoto* (+4,54% e +0,13p.p.).

Gráfico 4 – INPC – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Distrito Federal – agosto de 2023



Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

Tabela 2 – INPC – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por subitem – Distrito Federal – agosto de 2023

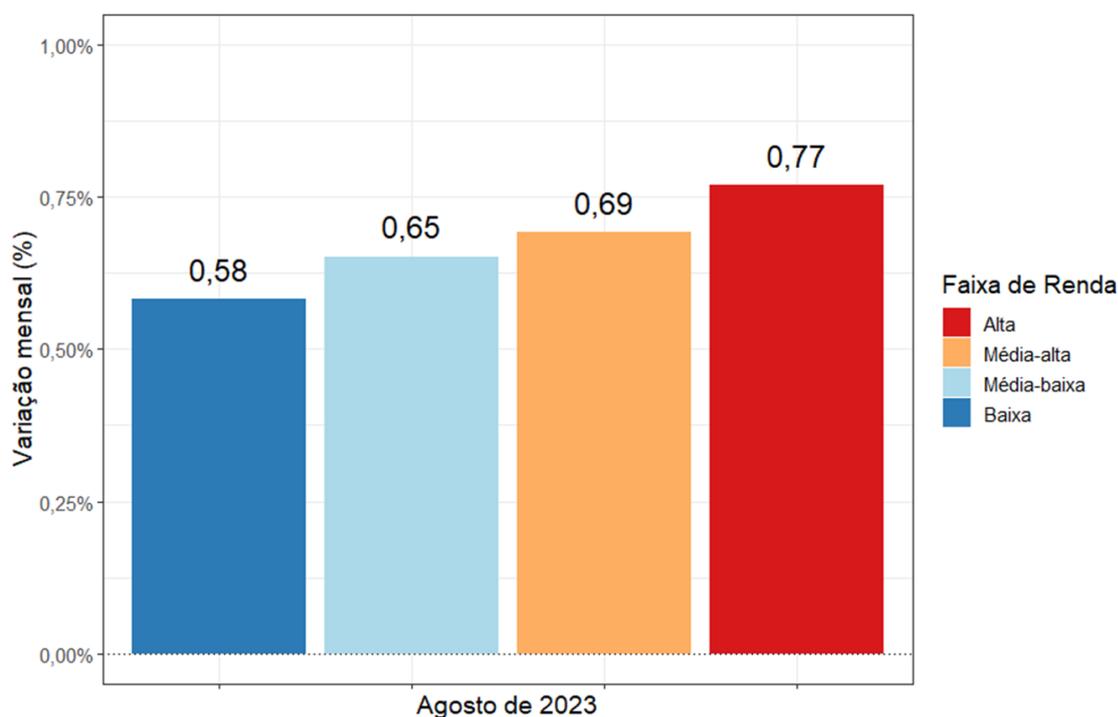
Subitens do INPC	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Energia elétrica residencial	3,34	0,14
Taxa de água e esgoto	4,54	0,13
Gasolina	1,68	0,12
Aluguel residencial	0,98	0,08
Conserto de automóvel	2,04	0,05
Leite longa vida	-3,79	-0,02
Alcatra	-6,96	-0,02
Chã de dentro	-7,75	-0,03
Frango inteiro	-3,73	-0,04
Seguro voluntário de veículo	-5,20	-0,08

Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

3-IPCA por faixa de renda

A inflação foi maior para pessoas de renda mais elevada. O Gráfico 5 retrata a inflação para diferentes estratos sociais no mês de agosto. O cálculo realizado pelo IPEDF aponta que a inflação que incidiu sobre as famílias de renda alta foi de 0,77%, para as famílias de renda média-alta foi de 0,69%, para as famílias e média-baixa ficou em 0,65%, e por fim, para as famílias de renda baixa foi de 0,58%. Esse comportamento é atrelado aos diferentes pesos que cada item considerado no cálculo do IPCA por faixa de renda tem nas cestas de consumo de cada estrato. A inflação impulsionada pelo grupo *Energia elétrica residencial*, por exemplo, tem uma maior participação nas cestas de consumo dos estratos mais baixos de renda, enquanto que a deflação observada no grupo *Automóvel novo* tende a ser mais benéfica para as classes de renda mais alta.

Gráfico 5 – IPCA por faixa de renda – Variação mensal (%) – Distrito Federal – agosto de 2023



Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

4-Considerações Finais

Inflação de agosto de 2023

- O DF registrou inflação de 0,68% em agosto medida pela variação mensal do IPCA. Este foi o segundo maior resultado entre as capitais pesquisadas pelo IBGE e ficou acima da inflação nacional, de 0,23%. No acumulado em 12 meses, o DF apresentou a maior inflação das capitais, de 5,56%.
- INPC aumentou em 0,55%, sendo a terceira maior inflação entre as capitais. O resultado nacional foi de 0,20%. O acumulado em 12 meses foi de 4,53%, a sexta maior inflação.
- O aumento do IPCA no mês ocorreu predominantemente pelo grupo *Transporte* (1,48% e 0,34p.p.), puxado principalmente pelo aumento do grupo *Automóvel novo* (3,30% e 0,15p.p.).
- A incidência da inflação foi menor nas famílias de renda baixa (0,58%) seguida pelas famílias de renda média-baixa (0,65%), pelas famílias de renda média-alta (0,69%) e por fim, pelas famílias de renda alta (0,77%).

Para o próximo mês:

- Reação à aprovação da reforma tributária.
- Reverberações do corte da taxa Selic em 0,5p.p.
- Continuidade dos efeitos da nova política de preços da Petrobras.